

26 – A última conexão dimensional: a universal família de Touha Yamashi.

Enquanto a última reunião de análises ocorria na nova **Sala dos Mártires da Guerra (*)**, os engenheiros ferroviários e os demais operários da **Estação Central do Tempo**, trabalhavam de modo intenso e ininterrupto.

Milhares e milhares de quilômetros de vias permanentes eram construídas em tempo recorde por dezenas de equipes que se revezavam nos três turnos do dia da dimensão zero.

(*) Nota Especial

Conforme narrado no capítulo especial 6

A última e poderosa investida de MacGaren ainda estava em curso, em suas últimas ações, quando os trabalhos se iniciaram.

Os deslocamentos dimensionais-temporais durante os referidos eventos escalaram numa proporção tão volumosa que as dimensões do conflito começaram a apresentarem problemas de conexão tão graves, que determinados deslocamentos poderiam levar o passageiro deslocante no tempo e no espaço ao vazio dimensional (também conhecido como limbo astral)...

Avisados por **Journey-EX, o Lemouryano** (o substituto de **Devon** como **Juiz do Protetorado Dimensional**) do surgimento de um número considerável de fendas temporais e pequenos “**Buracos de Minhoca**” na Via Láctea; provavelmente uma das primeiras consequências do grande alinhamento planetário previsto para ocorrer em dois dias, **Eikich, o Station Master** Estação Central do Tempo, considerou seguro suspender por tempo indeterminado os deslocamentos dimensionais-temporais que não fossem feitos por trens do tempo (no estilo do **DenLiner** e do **Zero-Liner**) .

Devido às muitas instabilidades verificadas, os deslocamentos como a **Cortina Aurora de Decade, e Diend**, e abertura de portais pelos filhos de **Jiraiya** também foram proibidos.

Nesse contexto, diante dos últimos acontecimentos, o **Comandante Shirou Goh**, em comum acordo com a maioria dos heróis, decidiram deixarem o Planeta de Edin e se instalarem na Estação Central do Tempo até o final daquela guerra.

A Estação Central do Tempo logisticamente falando, naquele momento crucial das batalhas, poderia se mover no tempo e no espaço, dificultando o monitoramento externo e eventuais ataques que uma base fixa estava sujeita.

O desafio era refazer com o maior detalhamento e fidelidade possível, a mesma estrutura que existia no Planeta de Edin no menor tempo possível.

O Planeta de Edin, alvo dos últimos ataques que envolveu Decade (que se fazia se passar por Dark Decade), por sua vez, passou a ser a sede provisória das tropas dos **Policiais do Espaço**, passando a operar como uma espécie de posto avançado de vigília, onde quaisquer movimentações suspeitas no espaço, seriam relatadas para o Comando dos Defensores Interplanetários Galácticos.

Lá também ficaria a base do novo Juiz do Protetorado Dimensional , Journey-EX, o Lemouryano, uma entidade de perfil totalmente diferente do que fora Devon.

Journey-EX, era de perfil mais conciliador e menos beligerante que Devon, abrindo pontes com diversas entidades cósmicas e organizações intergalácticas diversas, no sentido de não só monitorar os deslocamentos dimensionais-temporais dos atores dessa guerra, como buscar alternativas em colaboração com as equipes dessas organizações intergalácticas para otimizar esses deslocamentos sem causar rupturas no funcionamento da Via Láctea.

Conforme já mencionado, o surgimento de fendas temporais em diversos pontos da Via Láctea, além dos famosos “Buracos de Minhoca”, era fator de preocupação, ainda mais com a iminência do alinhamento planetário.

Por isso, uma das soluções encontradas foi racionalizar os deslocamentos através dos trens dimensionais, uma vez que a atividade da Estação Central do Tempo era autossustentável.

Na nova sede dos Defensores Interplanetários Galácticos, os trabalhos multidisciplinares também seguiam intensos.

As equipes de pesquisas de Kiryuu Sento, o Kamen Rider Build, George Karikaki , o Kamen Rider Juuga, de Peebo, de Lorde Titã e dos flashnianos do Dr. Paul, pai de Spielvan e Lady Hellen e dos Super Esquadrões vinculados à Ordem dos Espíritos Sagrados dos Super Sentais (Sūpā sentai seirei kishi-dan) liderados por AkaRed , estavam totalmente integradas no mesmo espaço físico, o que otimizava as ações com ganhos consideráveis de tempo para implantação sistemas avançados de vigilância. e resolução de problemas diversos.

Todo esse staff tinha como objetivo de reconstruir no menor tempo possível, os estragos causados pela última ofensiva de MacGaren, reestabelecido a ordem pré-existente e atuando também preventivamente para reduzir ao máximo que fosse possível os eventuais efeitos do alinhamento planetário do Sistema Solar no Planeta Terra, em todas as dimensões envolvidas no conflito.

Um esforço hercúleo para manter viável a existência de vida na Terra...

Numa outra ação, Jin e Sara, em nome de Shirou Goh negociavam junto aos diversos governos do mundo e organismos internacionais como a **ONU, OTAN, Comunidade Árabe** entre outros, ações militares de pronta defesa para eventuais ataques alienígenas, uma possibilidade não descartada.

O mundo estava de ressaca pelos violentos momentos que passou num período de quatro dias, chorando suas vítimas...

Toda e qualquer ação de defesa, era de suma importância para que os super heróis tivessem liberdade de ação e salvassem o máximo de vidas possíveis...

Apesar de alguns governantes negacionistas que, ao invés de agregarem, incentivavam a disseminação de notícias alarmistas e falsas que geravam mais confusão do que tudo, a maior parte das autoridades constituídas da Terra, decidiram cooperarem com toda a tecnologia que dispunham no auxílio e suporte às dezenas de heróis que lutavam com garra e coragem para defenderem nosso planeta.

Visando acalmar a população, muitos heróis aceitaram até participarem de campanhas na mídia, ajudando a combater as chamadas fake news e a desinformação, tão destrutivas num cenário de guerra daquela magnitude.

Felizmente, os heróis gozavam de imensurável confiança e credibilidade junto à população global nas dimensões em conflito.

Inclusive na dos **Ultras**, graças à coalisão de heróis montadas que reestabeleceram a confiança nos “**Gigantes da Luz**”, injustamente manchadas pela ação de **Bemular**, um dos muitos filhos cósmicos de Devil-Star com o seu exército de Dark Ultras.

Por fim, e não menos importante, embora sabido que as forças de MacGaren reduziram-se existência de **NicGaren**, e mais algumas poucas vilãs do núcleo feminino e mais algumas versões temporais de alguns vilões importantes; todos tinham a certeza que, **Devil-Star** e **Satã Goss** iriam ressurgir, no que talvez seja a cartada final, agindo na sombra de **Kemono**, a grande ameaça a “**Dimensão dos NeoChangeman**”.

Era a corrida contra o tempo.

xxxxx

No entardecer daquela dimensão, a tensa reunião de avaliação de cenários, acaba.

Estávamos a exatas 50 horas para o alinhamento planetário.

Enquanto os heróis presentes se dirigiam ao setor residencial leste da Estação, local onde eles passariam suas noites a partir de agora, diminuindo os deslocamentos dimensionais, Touha deixa a sala de reuniões “**Mártires da Guerra**”, agora instalada na Estação Central do Tempo, ao lado de Issamu, internamente desolado.

Issamu resolve respeitar o silêncio do amigo e o acompanha sem se manifestar.

Não adiantava argumentar...

Ele disse, perante todos, com impressionante firmeza, algo que intimamente, seu coração se recusava a aceitar.

Uma coisa era voltar a lutar, uma questão de honra pra ele.

Outra coisa bem diferente era se conformar com o destino tão trágico que sua esposa Reiha e seus amigos Agnes e Wild tiveram.

Ter sua amada e seus irmãos de alma de volta, era tudo o que mais desejava.

Ele não seria hipócrita de negar.

A proposta de Kouta Kazuraba e Yukio Ace era por demais tentadora...mas, não era o certo a ser feito.

Ele também tinha plena consciência disso.

A certeza que tal desejo seria uma desonra para as mortes dos seus companheiros de jornada o impedia de vislumbrar essa saída convenientemente cômoda, ao mesmo tempo que indigna no seu entender.

Touha e Issamu, se dirigem à plataforma 4 da Estação Central do Tempo, onde um pequeno trem de dois vagões apenas, dentro de instantes, estaria disponível para levá-lo à Vila dos Togakure, no ano de 2010, conforme novas diretrizes de deslocamentos temporais-dimensionais estabelecidas pelas lideranças da grande coalisão de heróis.

O objetivo era trazer seus objetos pessoais (já que ele passaria a dormir na Estação Central do Tempo a partir daquela noite) e fazer algumas orientações junto aos funcionários da Vila referente aos cuidados necessários com Devon (*), até que as instalações especialmente projetadas para as suas necessidades especiais fossem terminadas...

Nota Especial: Antes da visita de Edin e Pako, mostrada no capítulo 25 (e que será mostrada no momento certo, pois é um ponto chave do arco final)

De fato, sua estadia na Vila dos Togakures foi muito rápida e, em menos de uma hora, ele voltou para a Estação Central do Tempo.

Devon estava bem, sendo cuidado de acordo com as diretrizes estabelecidas por ele.

Assim que voltou à Estação Central do Tempo com Issamu, antes de se recolher em seu novo aposento, ele conversou rapidamente com Touma e Tomye, seus filhos e depois, se dirigiu aos aposentos de Ayumi, que estava com Shiguero.

Preocupado com a sobrinha, que devido ao acidente na última batalha, com a irradiação de uma bomba atômica disparada por uma pane nas ogivas nucleares, lamentavelmente perdeu a visão, ele pergunta:

-Minha querida Ayumi, como você está?

-Eu sinto muito pelo que aconteceu...

A jovem, mesmo triste, parecia resignada:

-Tio...não se preocupe...

-Infelizmente, uma guerra trás situações como essas...

-Eu sempre, desde o começo, sabia dos riscos...

-Ninguém teve culpa...

-Aconteceu...

-Eu estava no lugar errado na hora errada...

-Mas, eu não vou me lamentar...

-Pode parecer mentira minha, mas eu já aceitei a minha cegueira...

-Perto da perda do meu paizinho e da minha mãezinha, perder a visão é o menor dos sofrimentos...

-Tenho os outros sentidos funcionando perfeitamente...

-Eu vou me adaptar...Eu juro!

-Minha missão não acabou...Ela só sofreu um revés...

A surpreendente postura de Ayumi, mexeu com Touha que, visivelmente tocado, pensou:

“Que tapa na minha cara, agora!”...

“Essa menina que vi nascer, mostrou agora que é mais forte e resiliente do que eu”...

“Tão jovem e tão madura”...

“Uma honrada Hananin”...

Ayumi, alheia à emoção que tomava conta do tio, prossegue:

-Talvez seja essa a chave para libertar o poder do dragão, manifesto de modo imperfeito por mim até agora...

Touha segura sua mão, beijando-a delicadamente, diante de Shiguero, que tentava conter o choro...

Na concepção dele, seria impossível sua namorada alcançar a plenitude dos seus poderes que, em pareceria com o dele (também capaz de manifestar o poder de Dragão), poderia ser decisivo no desenrolar desafio guerra.

Shiguero não disfarçava a frustração, embora se esforçasse para não demonstrar com palavras que poderiam deprimir e fragilizar Ayumi ainda mais.

Pra ele, todo o treinamento feito ao lado de **Ryuichi**, pelo menos pra Ayumi, agora, cega, foi em vão.

Percebendo a situação delicada, Touha diz pra Ayumi, dirigindo o olhar para Shiguero, com firmeza, como quem lhe dava um recado, enquanto dizia:

-Você está certa, minha sobrinha querida!...

-A sua paz de espírito, me dá a certeza que isso será um aprendizado valioso e você, com a sua fé e persistência, vai superar essa dificuldade e, no tempo certo, manifestar o seu verdadeiro poder...

Ele se despede da sobrinha, chamando Shiguero com um gesto para lhe sussurrar algo em particular na porta:

-Você tem que ser o porto seguro dela, Shiguero!...

-Acredite nela!...

-Não esmoreça!...

-Está difícil?

-Sim, claro que está!...

-Pra todos nós as coisas estão complicadas.

-Mas, eu te peço: jamais duvide da capacidade dela de superação...

-Ela me ensinou muito nessa fala de hoje...

-Creia no que digo: o SUPREMO SENHOR DO UNIVERSO, tem uma propósito muito especial na vida dela e na sua também....

-Vocês são Filhos de Pako...não se esqueça disso!

Touha dá um pequeno soco no ombro de um emocionado. Shiguero.

Já em seus aposentos, ele se ajoelha e faz sua oração noturna rotineira antes de dormir, algo aliás, difícil pra ele, desde a tragédia que se abateu sobre ele e seu núcleo.

Mas, naquela noite, ele surpreendentemente, conseguiu dormir...

E teve um breve sonho com Reiha, sua amada.

No sonho, Reiha sorrindo, se aproximava, acariciando-lhe os cabelos e beijando o seu rosto, como ela sempre fazia, quando iam dormir, lhe dizendo em seguida, com a sua voz doce e saudosa, uma frase curta e enigmática:

-Querido, atente-se ao sinal que lhe será enviado nessa madrugada”...

No susto, Touha acorda, sentindo o perfume de Reiha no ambiente.

Ele diz pra si mesmo:

-A alma dela esteve aqui...Ela veio me visitar...

-Que saudade de você, meu amor!...

-Por que partiu tão rápido?

-Tinha tanta coisa para te dizer e para te perguntar...

Ao se lembrar das breves palavras de Reiha, ele pensa:

“Atentar a um sinal que ocorrerá nessa madrugada”...

“O que será que ela quis me dizer?”...

Pensativo, Touha não se dá conta que sua filha Tomye, batia-lhe a porta.

-Papai! Papai!...

Só com muita insistência, ele se dá conta do chamado da filha.

Ele olha no relógio. Meia noite e quinze.

Ao abrir a porta, ele percebe a filha com os olhos marejados.

Assim que o vê, ela o abraça, num choro emocionado.

-Ah...Papai!!!!

Intrigado, ele , acolhe a filha em seus braços, perguntando:

-O que aconteceu, minha querida?

-Por que esse choro?

Tomye tentava se refazer.

Touha pede pra ela entrar e se sentar na cabeceira da sua cama.

Tomye obedece, e em soluços diz:

-Pako me visitou, papai...

-Ele me disse, em espirito que, por volta da uma da madrugada virá um trem do tempo aqui na estação, trazendo pessoas que não conhecemos, mas que segundo ele, fazem parte da nossa família...

-Ele me disse também, algo que mexeu comigo ...

-Pako me afirmou com todas as letras que, de certa forma, estaríamos bem próximos da mamãe e da titia...

Imediatamente, Touha se lembra da advertência de Reiha no sonho: ***“Querido, atente-se ao sinal que lhe será enviado nessa madrugada”.***

Segurando a mão da filha, Touha pensa consigo mesmo:

“Então é isso...Reiha e Agnes, de alguma forma querem se manifestarem”...

Ele acaricia seu cabelo e diz:

-Tomye...,Pako não mente...

-Me aguarde um minuto, que vou ao banheiro me trocar...

-Devemos estar preparados...

E assim ele o faz.

Os minutos se passam até que, faltando dez minutos pra a uma da madrugada , Touma bate na porta do quarto do pai, dizendo:

-Pai...,Eikich pediu para que nosso núcleo familiar, inclusive o Issamu, o Shiguero e a a Ayumi nos dirijamos à Plataforma Central da Estação.

-Em dez minutos vai estacionar um trem do tempo, trazendo pessoas especiais, segundo Eikich...

Touha olha para Tomye, que assente com a cabeça.

Touha, abre a porta para a surpresa de Touma , que percebe que sua irmã estava no também no quarto .

Ele pergunta:

-Tomye, o que está fazendo aqui?

-Não me diga que você já sabia dessa novidade e avisou o pai antes de mim?

Tomye, séria, responde:

-Deixa de ser bobo, Touma!!!

-Não tô sabendo de nada...

-Só tava com insônia e vim ver se o papai estava bem...

Touha, diz:

-Não é momento pra discussões tolas...

-Se Eikich nos chamou, é porque é algo importante...

-Sem mais delongas, vamos até lá!...

Na plataforma central, Key Yamashi, Manabu, Issamu, Shiguero, Ayumi e Eikich aguardavam Touha e o casal de gêmeos.

Eikich sorri:

-Preparem-se, meus amigos...

-Recomendo o uso de lenços...

Sem entenderem a fala de Eikich, Touha e seu núcleo, aguardam com grande expectativa a chegada do trem.

Exatamente às 00:59:59 horas um trem de características bem modernas estacionamento na referida plataforma.

Quando a porta de embarque se abre, uma jovem adolescente, sai correndo e surpreende Touha, com um inesperado abraço e um choro incontido :

-PAAAAAIIIIIIII!!!!

Todos arregalam os olhos, visivelmente surpresos com aquele anúncio intempestivo daquela jovem que eles nunca haviam visto na vida.

Touma, sussurra ao ouvido de Tomye:

-Eu ouvi direito...ela disse..."pai"?...

-Quem é essa garota?

-Eu não acredito que o nosso pai tenha uma família fora do casamento...

-Isso não pode ser verdade...

Atônita, Tomye responde:

-Calma...Touma...Tem que ter alguma explicação...

-Não julgue o papai sem saber a verdade...

Touha, constrangido e sem saber como reagir, recebe o abraço e corresponde.

A garota não quer largá-lo...

Na sequência, ele vê uma outra jovem que, de um jeito tímido, abaixa a vista, e faz um gesto de reverência marcial, típico dos ninjas, escondendo as lágrimas que teimavam em rolar.

Ela faz um gestual com as mãos, que é entendido por todos:

-Pai...que bom poder vê-lo....

Ela nada dizia, mas se via a emoção estampada no seu rosto.

Uma filha desconhecida já havia deixado Touma em neura.

Duas então..

Ele não consegue segurar o tom da voz, sendo ouvido por todos:

-Caracas!!! Por falta de uma, tem duas?

-Que brincadeira sem graça é essa?

Mas, a surpresa não pararam por aí...

Uma mulher bem familiar desembarca e encara Touha com um mix de reverência e espanto.

Ela não diz nada, temendo alguma reação de Touha, que fica paralisado...

Após alguns segundos que pareciam uma eternidade, Touha toma coragem e pergunta..

-Agnes....Você é a Agnes?...

-Um pouco diferente da que eu conheço, mas você é a Agnes...Não posso estar enganado...

Touma ao olhar pra Agnes se espanta:

-Tia????

-Você está viva?

Agnes, que encarava Touha com lágrimas nos olhos, olha para o jovem e diz com dificuldade.

-Eu...não o conheço...Quem é você, jovem? Como posso ser sua tia?...

-Eu sou a mãe daquela jovem que está abraçada com o meu marido, que julgava morto e tutora dessa jovem que está mais atrás e é a primeira filha do Touha, fruto do relacionamento anterior com...A Reiha...

A confusão estava formada.

Nada ali fazia sentido...

Todos se olhavam sem entender...

Ao ouvir a voz de Agnes, Ayumi não se contém.

Amparada por Shiguero, ela se dirige a Agnes, dizendo:

-Mãe...não posso vê-la...

-Mas, ouvir a sua voz me conforta tanto...

-Que bom saber que, de algum modo, a senhora esteja viva, “mamãe...”

Agnes segura as mãos de Ayumi.

As palavras lhe faltam...

Ela, temendo magoar a moça deficiente visual a sua frente, por não reconhecê-la como filha, nada diz...

Não queria soar mais indelicada do que fora com Touma Amagi.

Ainda mais sabendo que nessa dimensão, ela, Agnes já não mais existia.

Touha, perplexo diz:

-E...eu sou o seu marido?...

-Essa garota que não me solta é a minha filha com você?

-E a outra, mais tímida, é a minha filha com a Reiha?

-E eu morri?...

-Será que eu enlouqueci?...

Agnes visivelmente abalada, segurando ainda a modelo Ayumi diz:

-Pelo visto, eu também morri, segundo o relato dessa linda jovem que me chamou de “mamãe”...

Após refletir um pouco, Agnes, desapontada diz:

-Não é possível que você, não se lembre de mim, querido...

-Do nosso amor..., que enfrentou tantas coisas juntos...

Foi então que **Yukio Ace**, o **Kamen Rider Geats**, ladeado de **Kouta Kazuraba**, o **Kamen Rider Gaim**, esclarece:

-Ouçam!!!!

Diante da surpresa geral, ele inicia a sua fala, após fazer o gesto da raposa com os dedos.

-Eu posso explicar a confusão gerada por um paradoxo temporal que nos atingiu enquanto voltávamos pra cá...

-Toda a verdade sobre vocês meus amigos, foram contadas às três, mas devido a intercorrências nos trilhos dimensionais devido às muitas instabilidades dimensionais-temporais, houve turbulências no trajeto, o que acabou afetando a memória recente das três...

Nesse instante, Ace estala os dedos, e toda a conversa que ele e Kouta tiveram com Agnes, Tomoko e Sakura na dimensão delas, como que num passe de mágica, volta-lhes à memória e elas se recordam que o Touha que elas viam era de uma realidade completamente oposta da que elas estavam acostumadas...

Mas, o Touha que estava diante delas e a sua família, bem como seus amigos presentes, não sabiam dessa história .

Por mais complexa e delicada que fosse, eles tinham o direito de saberem.

Todos espantados ouvem atentamente a explicação de Yukio Ace:

Após uma pausa ele prossegue:

-Meus amigos...

-Agnes, sua filha Sakura Yamashi e a jovem Tomoko Yagyu, pertencem a uma realidade totalmente oposta da de vocês..., aqui...

-Tentarei ser o mais sucinto possível...

-Embora vocês já estejam familiarizados com essa questão de multiversos e linhas temporais diversas, o que faz com que ganhem algum tempo nas explicações, sempre pode surgir alguma dúvida...

Percebendo a atenção e a expectativa de todos, Ace esclarece:

-Nessa dimensão, Reiha engravidou de Tomoko e escondeu a gravidez de Touha, indo viver a sua vida longe do honrado ninja...

-Touha, passado algum tempo, se apaixona por Agnes e como fruto desse relacionamento, nasce a Sakura.

-Infelizmente, quando pequena, Tomoko torturada por uma versão monstruosa de um ninja chamado Retsuga, teve parte da garganta atingida, perdendo a capacidade de fala devido ao rompimento de suas cordas vocais...

-Por sua vez, quando os inimigos de Touha, dessa dimensão, atacam Touha, Agnes e Reiha, quando Reiha resolve contar a verdade para o Touha sobre Tomoko, ela fica gravemente ferida, entrando em estado de coma profundo, na qual permanece até hoje...

-Tomoko Yagyu, por sua vez, graças ao sangue alienígena dos pais (Touha e Reiha) se torna a 36ª Jiraiya , lutando ao lado da meia-irmã, Sakura, herdeira legítima da tradição dos Hananins, levada adiante por sua mãe.

-Nessa realidade, é importante ressaltar, Tetsuzan Yamashi, Key e Manabu tiveram finais trágicos...

Ace encara Key e Manabu, que ficam assustados com aueka dura revelação...

Quase que, por instinto, eles se dão as mãos.

Key, em frações de segundo , pensa: **"Meu Deus!"...**

Já ficava tácito perante todos que a história dessa versão de Touha não tinha de bela...

Era muito sombria.

Ace respira fundo , pois até para ele, uma divindade, era pesado narrar aquilo.

Ele prossegue:

-Durante um dos combates com Dokusai, o Touha dessa realidade, é atingido por um profundo corte contaminado com substâncias demoníacas que foram se expandindo em seu corpo, que tempos depois o levaria a óbito...

-E isso aconteceu há menos de um mês atrás... (*)

Nota especial.

Ver a trilogia de Jiraiya do autor Norberto Silva, que gentilmente, cedeu as suas personagens para esse projeto, a saber:

-Jiraiya R (Renascimento)

-Jiraiya versus Garo.

-Jiraiya NG (Nova Geração)

Um silêncio sepulcral toma conta de todos.

Em estado de choque, Sakura, desolada , constata, limpando as lágrimas com a parte de trás da mão..

-Me desculpe a empolgação e o mau jeito...

- O senhor é o Touha, é a cara do meu pai, mas não é o meu pai...

-Meu pai está morto e enterrado...

Aquela fala cortou o coração de Touha.

Ver aquela jovem arrasada daquele jeito, querendo tão somente um acolhimento paterno, lhe impactou a sua alma sensível.

De repente, ele sentiu o peso do mundo nas suas costas.

Ele olha pra Tomoko, que seria a sua outra filha.

Ela evita encará-lo.

Parecia um animal acuado diante do predador...

De um modo diferente de Sakura, ela também ansiava a figura acolhedora de um pai.

Foi quando ele lembrou do sonho com Reiha:

‘Querido, atente-se ao sinal que lhe será enviado nessa madrugada’...

Ele em pensamento diz a si mesmo:

“Rei..., então é isso...Esse é o sinal”...

“Uma nova família”...

“E a certeza que o quem morre é o nosso envoltório carnal. A nossa alma permanece no infinito das eras”...

“Aconteça o que acontecer, você, eu, Agnes e o Wild, e os nossos amigos sempre iremos nos encontrar”...

“A nossa jornada não termina aqui”...

Tomye Reiha também se recorda da fala de Pako.

Ela toma a iniciativa e se dirige à irmã de uma outra dimensão e, numa fala sensata e emocionante diz:

-Jovem Sakura...,assim como o Touma e eu somos filhos Touha, ao lado do pequeno Teruo, que não se encontra aqui no momento, pelo visto, você e a Tomoko são tão filhas do nosso pai como nós...Ou, de uma versão alternativa dele, pelo menos...

-Em relação à vocês, a recíproca é verdadeira também...Somos uma de realidade alternativa das suas...

-Antes de vocês chegarem, eu tive uma visão com Pako e ele dizia: *“virá um trem do tempo aqui na estação, trazendo pessoas que não conhecemos, mas, que fazem parte da nossa família...e que estaríamos bem próximos da mamãe e da titia”*...

Abraçando a jovem, ela diz:

-Eu desejo ser sua irmã...Desejo do fundo do meu coração, que você queira ser minha irmã...

-Ninguém é maior ou menor que ninguém...

-Todos nós temos o mesmo valor...

Sakura responde:

-Eu quero...

Na sequência ela se dirige a Tomoko Yagyu, tocando-lhe no rosto com carinho:

-Quase xarás...Que fantástico!

-Prazer, irmã...

-Acho que, não só posso, mas devo te chamar assim...

-Eu me chamo, Tomiko Yagyu Yamashi, também conhecida como Tomye Reiha...

-Tá vendo aquele meu irmão gêmeo, chato pra caramba? -apontando pra Touma.

-Ele é o Touma Amagi..., o 36° Jiraiya da realidade que vivemos...

-De mim você tem o nome parecido e do meu irmão, o título de Jiraiya...

-Isso não pode ser coincidência...

Touma retruca:

-Eu não sou chato..., mas, se essa história maluca for verdadeira, não posso deixar de concordar com a minha irmã e também te considerar como uma irmã...

-É um prazer em conhecê-la....Tomoko... – estendendo a mão, sendo correspondida por Tomoko.

Touma emenda:

-O mesmo vale para você, Sakura...

As jovens, emocionadas, assente com a cabeça.

Estava ficando claro pra elas que os jovens à sua frente, não as rejeitavam como elas chegaram a temerem

Em seguida, num outro gesto surpreendente, Tomye abre os braços, acolhendo a irmã, que emocionada aceita o abraço.

Sakura, por sua vez. se dirige a Ayumi, que ainda segurava as mãos de Agnes...

-Então...você seria a minha irmã?

Ayumi responde:

-Por parte de mãe, certamente somos...

-Por parte de pai, sou filha do ninja estadunidense, Rainin Wild, o lendário atirador...

-Touha é meu tio de consideração, já que mamãe e Reiha são mais que amigas...São irmãs de almas...

-Eu me chamo Ayumi Jéssie, e meu nome de kunoichi é Hananin Ayumi Wild...

-Tenho um irmãozinho chamado Johnny...

Sakura acaricia o resto de Ayumi:

-Você é linda...Lembra um pouco a minha aparência...Pelo menos na baixa estatura...

Ayumi retribui a fala:

-Infelizmente, devido ao que me aconteceu recentemente, não posso vê-la, mas tenho certeza que você é uma jovem muito linda...

-É uma honra ser sua meia-irmã...

Touha olhava aquela cena, estático...

Já não escondia as lágrimas.

A postura receptiva e acolhedora de seus filhos e de Ayumi, era o indicativo que ele não poderia ir em direção oposta.

“Atente-se aos sinais”.- novamente ele ouvia o apelo casa mais enfático de sua amada.

Parecia que ela está ali, a lhe sussurrava com sua voz doce e macia.

Ele encarava as duas jovens e também fitava o olhar em Agnes.

Todos os olhares se voltavam para ele.

“Como ele reagiria, àquela revelação tão impactante?”... – a maioria cogitou.

Nesse instante, ele teve a nítida sensação que a alma de sua amada Reiha estava ao seu lado, lhe dizendo:

“Abra o coração, querido!”

“Atente-se aos sinais!”...

“Recupere a alegria de viver”...

“Independente da dimensão ou da realidade, Touha será sempre o homem gentil, empático e amoroso pela qual eu me apaixonei”...

“Certamente, essa versão da Agnes, sente o mesmo que eu sempre senti”...

Com essas palavras na mente e com a sensação do perfume da amada no ambiente, Touha diz, perante todos:

-Nesse universo infinito e misterioso, insondável, algumas vezes, podem existirem mil versões de mim...

-Mas, tenho certeza, a essência do Touha sempre será a mesma...

-É claro..., uma revelação desse nível, pega a gente de surpresa...

-Mas, perante todos aqui, testemunhas desse momento inusitado, quero que saibam...

-Eu me atento aos sinais que me são mostrados e eu não os desprezarei...

-Há dias atrás, perdi a Reiha, amor da minha vida...

-Perdi a Agnes e o Wild, irmãos de alma...

-Os três, da maneira mais trágica possível, sem que eu pudesse ser capaz de evitar...

-Meu mundo desabou...

-Tudo o que eu acreditava, ruiu de modo rude e cruel...

-Virou pó...

-Eu caí no precipício de mim mesmo, como jamais pensei em cair...

-Todos aqui, sabem disso...

-Então, eu consigo entender a sua dor, prezada Agnes...

-Perder o amor da sua vida, só quem passa, sabe...E eu sei...

-A sua dor, não é diferente da minha...

-É profunda...

-É igual...

-E mesmo assim, você seguiu em frente...

-Eu acabo de me dar conta, pelo seu exemplo, que o caminho que tenho que seguir, é exatamente esse...

-Seguir em frente...

-Logicamente, não teremos um relacionamento amoroso pelas delicadas circunstâncias envolvidas...

-As coisas não são assim tão simples...

-São situações completamente opostas ao que vivi nessa realidade em que me encontro...

-Mas, ainda sim, eu a acolho, Agnes, e acolho vocês, Tomoko e Sakura, como minhas legítimas herdeiras, assim como meus filhos e minha sobrinha daqui os são... - apontando pra Tomye, Touma e Ayumi.

-Vocês, de hoje em diante, fazem parte do meu núcleo familiar, mesmo que precisem voltar para as suas dimensões um dia...

-Eu queria poder recebê-las em uma outra situação...

-Não nessa guerra dimensional maldita que já ceifou a vida de tanta gente...

-Mas, o agora é isso e o agora pede pra eu dizer, sem medo algum ou qualquer tipo de vergonha ou constrangimento...

-Sejam bem-vindas!!!

Issamu assente com a cabeça, orgulhoso do amigo.

Mais uma vez Touha provava que era um ser humano raro e diferenciado.

Key e Manabu se abraçam novamente.

Shiguero segura a mão de Ayumi, dando-lhe apoio.

Eikich olha pra Kouta e Ace, agradecendo-os com um pequeno gesto com a cabeça, pois eles cumpriram à risca a missão confiada por Edin e Pako.

Touha, mais leve, se permite, após muito tempo, fazer uma pequena brincadeira, algo impensável nos últimos dias:

-Pelo visto, são exímios kunoichis...

-Iremos precisar de vocês para abrilhantarem ainda mais o time de heróis nessa luta pra salvarmos o nosso planeta...

-Já vou avisando...nas horas vagas, no intervalos das batalhas, faremos alguns treinamentos puxados...

-Vou pegar pesado com todos...

Sakura acha graça:

-Touha sendo Touha...

-Nisso vocês são iguais...

Pela primeira vez, ouvem-se sorrisos, deixando aquele encontro um pouco mais leve...

Na sequência, feliz da vida, Sakura conclui...

-Pai..., irmãos e irmãs por parte de pai ou de mãe, contem comigo!!!

Gesticulando com as mãos, Tomoko diz:

-Estou preparada pro que der e vier...

-Obrigada por me acolherem...

-Será uma honra treinar com vocês...

-Prometo me dedicar...

Todos se dirigem às três e as cumprimentam com abraços calorosos.

No momento que Touha se dirige a Agnes, ela diz:

-Mesmo, nessas condições, estou feliz em poder ouvir a tua voz uma vez mais...

-Como você mesmo disse...independente da dimensão, Touha Yamashi é um só...

-Acolhedor, sensível, justo e acima de tudo, humano...

-A Reiha e eu tivemos sorte por ter um pedaço de você fazendo parte das nossas vidas...

-Que possamos ser os melhores amigos que pudermos ser..., assim como você sempre foi com a Agnes que você conheceu na sua realidade...

Eikich sinaliza a todos para deixarem Touha e Agnes a sós, no qual é obedecido por todos, inclusive por Kouta Kazuraba e Yukio Ace.

Os cinco jovens, irmanados pelo destino, iniciavam uma aproximação, trocando experiências de vida no caminho enquanto se dirigiam ao Setor Residencial Leste.

Mais rápido do que a vã filosofia poderia supor, Tomoko e Sakura já estavam integradas a Touma, Tomye e Ayumi e a Shiguero.

Os jovens têm essa facilidade...

Enquanto isso, após uma pequena pausa, Agnes muda o semblante e diz, séria:

-Pelo jeito deixaram a gente a sós...

-O fato é que tenho algo a lhe mostrar e está lá dentro do trem...

Touha, com os olhos marejados, parece adivinhar o que seria:

-Eu sei que é a versão dela... - Reiha-... em coma...

-Eu te agradeço muito por esse gesto...

-Ela será cuidada pela melhor equipe de médicos e cientistas do mundo...

-Mas, posso te garantir...

-Essa é uma Reiha da qual eu não conheço...

-E pelo que foi dito, machucou o teu Touha...

-Se um dia, ela voltar, te garanto que nada ocorrerá entre nós, da mesma forma que disse em relação a você...

-É o mínimo que posso fazer para honrar a história que o Touha que você conheceu e amo, teve com você...

-Somos dois viúvos...E é melhor que permaneçamos assim...

-Nossas conexões..., você, eu e ela...são mais profundas e complexas do que essa questão de versões alternativas que já impactou tanto a gente...

-É milenar...

-Com calma eu poderei te explicar...

-Mas, eu preciso vê-la..., se não for te magoar...

Agnes, responde:

-Claro,...Touha!

-Não há o porque eu me magoar...

-Eu permiti que ela saísse do hospital e viesse em segurança pra cá, pra isso mesmo...

-Passado o choque da viagem interdimensional, eu acabo de me lembrar...

-Quando Kouta Kazuraba e Yukio Ace vieram conversar comigo e falaram sobre você e a sua história e sobre essa grande guerra dimensional, algo falou na minha mente : “ faça isso! É o certo!”...

Nesse instante, ela pede:

-Por favor, entre no trem...

E assim o fizeram...

Em respeitoso silêncio, os dois ficaram diante de Reiha, que estava devidamente instalada numa espécie de UTI móvel, instalada naquele trem dimensional .

Um filme passa na cabeça de ambos.

Cada um com sua perspectiva.

Cada um com a sua história particular e íntima.

Touha faz uma breve oração e faz menção de se retirar...

-Vamos, Agnes, precisamos repousar...

-Temos muitas coisas pra conversarmos se essa guerra permitir...

-Nossos filhos e minha sobrinha, serão o futuro...

-Mesmo que nossos olhos carnis, não vejam, essa união tão bonita dará frutos lindos.

-Temos que prepará-los...

Agnes se impressiona com a postura de Touha, que soube separar as coisas...

Ele estava sereno...

Ao mesmo tempo, sua fala indicava uma despedida...

Pensando no contexto daquela guerra que começava a compreender ela deduz:

“Ele está disposto a tudo...Até morrer pra salvar a humanidade. E ele quer que o ajude a preparar nossos filhos pro futuro”...

“Nada diferente que o Touha que eu amo, não faria”...

“Devo ajudá-lo”...

Antes de sair, ele diz:

-O universo as vezes, brinca com a gente..., Agnes...

-O bom disso é que tudo isso que aconteceu, só me faz ter mais força para cumprir a minha missão...

-Foi um divisor de águas...

-Aqui, diante de você, te confesso: eu estava morto por dentro e revivi...

-Agora, tenho uma família maior do que já tinha pra cuidar...

-Farei o meu melhor...

Surpreendendo Agnes, Touha lhe estende a mão:

-Vamos...

-Vou pedir pro Eikich remover Reiha...

Ela assente e segura a mão de Touha e os dois deixam o local...

Assim que saem, o ambiente em que Reiha estava é tomado por duas presenças femininas.

Reiha e Agnes, de mãos dadas, sorriem...

Os dedos da versão alternativa de Reiha, fazem pequenos movimentos...

xxxx

Faltavam 30 horas para o alinhamento planetário.

Enquanto Shirou , toda a equipe dos **Defensores Interplanetários Galácticos**, juntamente aos variados aliados de diferentes, matizes, monitoravam as fendas temporais e traçavam inúmeras estratégias para enfrentarem os efeitos do grande alinhamento planetário previsto, Touha faz um pedido especial, prontamente atendido por Shirou...

Ele iria, passar um dia com a nova família na sua dimensão.

Na primeira parte do dia, um treinamento rigoroso no tradicional dojô dos Togakures.

Embora com seus 50 anos, o veterano Touha Yasmashi parecia um garoto de vinte.

Não poupou ninguém...

Touma, Tomye, Ayumi, Shiguero...

Manabu, Key...

Teruo, Johnny...

Agnes, Tomoko e Sakura...

O seu clã, sofreu para parar Touha.

Seu entusiasmo , sua gana surpreendeu a todos...

Nesse contexto, a união da nova família começou a dar os primeiros frutos...

Tomoko e Touma , a nova geração de Jiraiya, ensaiaram alguns ataques em conjunto...

O mesmo se dava com Tomye,Touma, Sakura e (pasmem) Ayumi que, apesar da perda da visão, estava utilizando os demais sentidos de modo apurado...

Se os demais pensavam que, por não enxergar, ela seria alvo fácil, se enganaram...

Seus movimentos ferozes e intensos, beiravam o selvagem.

Seus reflexos atingiram um outro patamar.

Sua postura corporal, extremamente concentrada mostrava que Ayumi estava diferente.

Tomye e Touma notaram...

Shiguero também.

Ele já se sentia culpado de ter duvidado secretamente da capacidade da namorada.

Ao vê-la tão desenvolva, Shiguero teve a certeza que, na próxima batalha, ela manifestaria o verdadeiro poder da simbiose com o Dragão.

Agora era ele que tinha que evoluir pra chegar ao nível dela.

E tinha que ser rápido!

A única que chegou a atingi-la foi Agnes, que vislumbrou ali, que, de fato, Ayumi era um Hananin valorosa.

Mas, nem só de treinamentos foi o dia.

Na parte da tarde, passearam no shopping próximo ao apartamento dos Yamashis, assistindo juntos, um filme de ação e depois fizeram a festa na praça de alimentação.

Touha se permitiu sorrir, brincar, arriscar a contar suas piadas horríveis....

Jogar conversa fora...

Dar algumas broncas, mas também beijar e abraçar efusivamente a todos.

Depois, com os pequenos Teruo e Johnny, andou num bate-bate do parque de diversões fechado .

Depois , o “barco viking”...

Na sequência, com Shiguero e Touma e Manabu, algumas partidas de flipperana de “**Mortal Kombat**”.

Diferentemente da vida real, apanhou feio dos jovens, não conseguindo sequer atingir um golpe.

Um verdadeiro “pato”, segundo a linguagem dos jovens...

Com Tomoko, conseguiu caçar um grande urso de pelúcia, presenteando a filha...

Com Sakura, ele permitiu ser alvo de tiros de brinquedo enquanto estava sentado numa tábua em cima uma pequena piscina de água embaixo.

Não deu outra:

Atingido pela portaria certa de Sakura, todo feliz, ele cai na piscina e se molha todos, provocando risos, não só dos filhos, mas de alguns pais presentes que presenciaram a cena.

E tome sorvete!

E tome refrigerante!

E tome guloseimas diversas!...

Touha não economizou...

Gastou uma parte de suas reservas sem dó.

Dinheiro?

Pra que dinheiro, se o que ele queria era, apenas viver aquele momento.

Com Sakura Tomoko, fotos, muitas fotos...

Fotos alegres...

Vibrantes...

Fotos fazendo caretas ou dando u jóinha...

Ele também se permitiu fotografar com os demais e com Agnes também...

Ninguém lembrava que estavam numa guerra.

Estava feliz...

Muito feliz!

Parecia uma criança que ganhou o melhor presente de aniversário do mundo.

Agnes o observava, comovida:

“Ele está se despedindo, mas ninguém parece se importar”...

“Todos queriam esse momento...Tanto as minhas meninas, quanto os filhos e a sobrinha dele”...

Agnes estava certa.

Touha queria, naquele momento, que talvez, não mais se repetisse, ser o melhor pai do mundo...

E ele conseguiu...

Depois, enquanto os filhos visitavam algumas lojas, para fazerem algumas compras liberadas por ele) , Touha leva Agnes de volta à praça de alimentação e pede um vinho e um prato especial .

Na presença dela, ele fazendo um pequeno brinde:

-Tim-Tim!!! Aos nossos filhos!

Agnes responde:

-Tim-Tim!!! Aos nossos filhos!

Touha sorri:

-Estou feliz...

-Que esses momentos nunca sejam esquecidos...

-E que essa união tão bonita e verdadeira que meus olhos puderam contemplar nessa data de hoje, siga por gerações...

Agnes pondera:

-Isso é uma despedida?

-Essa sua fala me preocupa...

-Aceitei por vários motivos vir a essa dimensão e te ajudar...

-Saber que você estava vivo, mesmo numa situação e dimensão diferente da minha, era o suficiente pra mim...

-A "sua" partida foi traumática pra todos nós...

-Suas filhas, sentiram o baque...

-Tomoko conheceu o pai há poucos dias pra vê-lo morrer em seguida..

-De fato, ela é uma Jiraiya no nome e nas atitudes...

-Uma das kunoichis mais hábeis que já conheci...

-Calma..., precisa, cirúrgica...

-Já a "nossa" Sakura, é um pouco afoita, mas em combate, é dura na queda...

-Ela não desiste fácil...

-Elas, apesar de tudo, superaram as minhas diferenças com a Reiha e formam uma promissora dupla.

Touha ouve atentamente e diz:

-Não, Agnes....

-Eu não estou me despedindo..., embora pareça o contrário...

-Estou vivendo o agora, sem fazer muitos planos para o amanhã...

-Quero viver...

-Quero cuidar...

-Quero ser presente na vida de cada um...

-Quero fazer o que o meu "velho", um dia fez comigo...

-Mas, a gente já sabe disso...

-Numa guerra, nem todos saem felizes...

-Pelo contrário, há muitas perdas...

-Se eu te contar a minha história com a Reiha, com a Agnes dessa realidade, com o Wild...

-Com o Issamu e seu núcleo...

-Levarei horas...

-E essa guerra se dá justamente por causa dessa história e seus desdobramentos...

-Devil-Star, o nosso inimigo, não cansa de manipular as linhas do tempo e do espaço, modificando a história de suas vítimas, trazendo dor e sofrimento...

-Meu núcleo...

-O núcleo do Issamu , o Kamen Rider Black RX ...

-Diversos Kamen Riders...

-Jaspion ...

-Diversos Super Sentais...

-A grande Irmandade Ultra...

-Os Blue Reds...

- Os próximos dias serão tensos e decisivos...

-Ou vencemos de vez, ou não teremos um amanhã...

-Então, se o SUPREMO SENHOR DO UNIVERSO concedeu esse momento único e inesquecível , por que não vivê-lo na plenitude?

-Momentos...

-É o que levamos da nossa vida...

Quase uma hora depois, o núcleo familiar de Touha encontram-no conversando com Agnes.

Nada em suas posturas e gestos, indicava que estava acontecendo nada demais entre os dois...

Era uma conversa normal e formal...

Sem intimidades...

E pra não haver melindres e constrangimentos de ambos os lados, e por todas as circunstâncias que cercavam aquela conversa, os filhos de Jiraiya decidiram não brincarem com isso, embora alguns (dos dois lados) secretamente desejassem que algo ocorresse, “fanficando” um renascer do amor para ambos...

Fizeram muito bem em guardarem pra si essa fanfic, aparentemente impossível de ocorrer...

E assim, chegamos ao grande dia do alinhamento planetário...

O que o destino reservava para o novo e expandido núcleo de Jiraiya?

O que o destino reservava para os demais heróis dessa guerra?

As próximas horas dariam a resposta...

A grande guerra se aproxima do seu desfecho...